

## **CAMPESINATO, RESISTÊNCIA E EMANCIPAÇÃO: O MODELO AGROECOLÓGICO ADOTADO PELO MST NO ESTADO DO PARANÁ**

GONÇALVES, Sérgio<sup>1</sup>

Nos últimos 50 anos, o desenvolvimento do modo de produção capitalista impactou de várias formas o campo brasileiro, pois ampliou-se a produção de *commodities* e configurou-se o padrão técnico e organizacional da “Revolução Verde” e da Agrobiotecnologia. Ocorreram transformações sociais, econômicas, políticas, técnicas e ambientais positivas e negativas em nosso meio rural. No último quarto de século, o MST tem mobilizado ‘uma grande quantidade de trabalhadores tanto na *luta pela terra* (a luta para entrar na terra), mas também organiza a *luta na terra*, que é a luta para resistir na terra de trabalho e amealhar a maior parcela das riquezas produzidas no campo. O grande trunfo político que mobiliza o MST é a negação do padrão de desenvolvimento agrícola existente no País, colocando em evidência a necessidade da preservação e reconstrução da agricultura camponesa pela via da Reforma Agrária, além de propor formas de gestão e participação do campesinato em sistemas cooperativizados e também sistemas agroecológicos de produção. No caso da Agroecologia, este é um debate recente, cujo objetivo é a construção de um conjunto de práticas produtivas e de comercialização da produção, que se baseiam em princípios como a sustentabilidade ecológica, a produtividade, a equidade, a justiça social, a viabilidade econômica e ambiental, baseada na agricultura camponesa e na interação entre produtores e consumidores. Estruturalmente, consolidar a Agroecologia nos assentamentos rurais requer constituir sistemas produtivos que diminuam a dependência de produtores e consumidores em relação às empresas que dominam a agricultura, contribuindo assim para a “Soberania Alimentar, elementos que serão retratados neste trabalho, ao evidenciar os processos, os avanços e os retrocessos do MST na construção e territorialização da Agroecologia nos assentamentos do Estado do Paraná.

**Palavras-Chave:** Assentamentos Rurais; Agroecologia; Luta na Terra; MST.

---

<sup>1</sup> Prof. Adjunto Doutor da UFU – Universidade Federal de Uberlândia, Campus do Pontal, em Ituiutaba – MG. Contato: [sergiog@pontal.ufu.br](mailto:sergiog@pontal.ufu.br)